




Estudo Bíblico

ECLESIOLOGIA

A doutrina da igreja

**Aula 22: A ceia do Senhor
(Continuação)**

O que estudaremos?

- A. Precedentes na história da redenção 
- B. O significado da ceia do Senhor 
- C. Como Cristo está presente na ceia? 
- D. Quem deve participar da ceia do Senhor?
- E. Outras questões



*Diferente do **batismo**, que deve ser observado uma só vez como sinal do início da vida cristã, a **ceia do Senhor** deve ser observada repetidamente como sinal de comunhão contínua com Cristo (Mt 26.26-30; 1Co 11.25).*

❑ A posição católica romana

- *Transubstanciação*: o pão e o vinho tornam-se realmente o corpo e o sangue de Cristo.
- “isto é o meu corpo”; “isto é o meu sangue” (Mt 26.26, 28).
- Nas missas, o sacrifício de Cristo é repetido e real.
- A Igreja não permitiu que os leigos bebessem do cálice por temer que o “sangue de Cristo” fosse derramado.

C. Como Cristo está presente na ceia?

“Cristo torna-se presente no Sacramento do Altar por meio da transformação de toda substância do pão em Seu Corpo e de toda a substância do vinho em Seu Sangue [...] Essa transformação é chamada Transubstanciação” (Ludwig Ottp, *Fundamentals of Catholic Dogma*, pág. 379).

C. Como Cristo está presente na ceia?

“A Comunhão sob duas formas não é necessária para ninguém que seja membro dos Fiéis, quer por razão do preceito divino, quer como meio de salvação [...] A razão disso é que Cristo está inteira e totalmente em cada uma delas. [...] A abolição de tomar o cálice na Idade Média (séculos XII e XIII) foi prescrita por razões práticas, particularmente por causa do perigo da profanação do Sacramento” (Ludwig Ottp, *Fundamentals of Catholic Dogma*, pág. 397).

C. Como Cristo está presente na ceia?

“O Sacrifício Eucarístico de propiciação pode, conforme declarou o Concílio de Trento, ser oferecido não meramente em favor dos vivos, mas também em favor das pobres almas no Purgatório” (Ludwig Ott, Fundamentals of Catholic Dogma, págs. 412-13).

❑ A posição de Lutero

- *Consubstanciação*: em certo aspecto, algo da presença física de Cristo está presente “em, com e sob” os elementos da ceia.
- Analogias: a água e a esponja; o corpo e a alma.
- 1Co 10.16: “Não é fato que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo? E não é fato que o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo?”

C. Como Cristo está presente na ceia?

“Que é o Sacramento do Altar? É o verdadeiro corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, sob o pão e o vinho, para que nós, cristãos, dele comamos e bebamos, instituído pelo próprio Cristo” (Martinho Lutero, *Catecismo Menor*, fonte: <https://www.luteranos.com.br/textos/catecismo-menor-martim-Lutero>, acesso em 20/09/2023).

❑ A posição de Zuínglio

- Rejeitou a transubstanciação da Igreja Católica.
- Discordou da consubstanciação de Martinho Lutero.
- Basicamente, afirmou que a presença de Cristo não está na Santa Ceia em nenhum aspecto.
- A ceia é apenas um símbolo do sacrifício de Cristo, uma celebração da Igreja *in memorian* do que Cristo fez no Calvário.

❑ A posição de Calvino

- Rejeitou a transubstanciação da Igreja Católica.
- Discordou da consubstanciação de Martinho Lutero.
- Divergiu do esvaziamento da concepção de Zuínglio (apenas um tipo de presença figurada).
- O pão e o vinho simbolizam o corpo e o sangue de Cristo, e o Senhor também está espiritualmente presente na ceia. Ele habita com seu povo através do Espírito Santo (Mt 18.20).

❑ Art. 26º - Da Ceia do Senhor (BEDFC UIECB)

A Ceia do Senhor foi instituída pelo Senhor Jesus Cristo, o pão e o vinho representam vivamente ao coração do crente o corpo que foi morto e o sangue derramado no Calvário (8); participar do pão e do vinho representa o fato de que a alma recebeu seu Salvador. O crente faz isso em memória do Senhor, mas é da sua obrigação examinar-se primeiro fielmente quanto a sua fé, seu amor e seu procedimento (9).

(8) 1Co 10:16; (9) 1Co 11:28-29.

C. Como Cristo está presente na ceia?

Com certeza há uma presença simbólica de Cristo, mas essa é também uma presença espiritual genuína e há uma bênção espiritual genuína nessa cerimônia.

Nós dele nos alimentamos em nosso coração com ação de graças. Porém ele somente encontra-se conosco e abençoa-nos de acordo com a fé que nele temos.



Perguntas

&

Respostas

